



Moção é do vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP)

Câmara aprova moção para melhorar sinal de internet

A Câmara Municipal aprovou a moção de apelo apresentada pelo vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP) para cobrar melhorias no acesso aos serviços de telecomunicações nos bairros periféricos da cidade. A medida exige que empresas do setor ampliem e qualifiquem a cobertura de telefonia e internet nas regiões afastadas do Centro, onde moradores enfrentam sinal instável e falhas em ligações, o que prejudica trabalho, estudos e acesso a serviços públicos. De acordo com o documento, a iniciativa busca sensibilizar as operadoras sobre a necessidade de investimento, modernização e expansão da infraestrutura onde há déficit no atendimento, promovendo igualdade no acesso tecnológico e garantindo serviços eficientes e seguros para toda a população de Campinas.

Reivindicação

Para o vereador Carmo Luiz, o acesso à tecnologia e à informação de qualidade deve ser garantido de forma universal. “Muitos bairros periféricos ainda enfrentam problemas sérios com sinal de celular e internet. Hoje, ter uma comunicação de qualidade é uma necessidade para estudar, trabalhar, buscar atendimento e até para situações de emergência”, destaca o parlamentar ao defender que a comunicação eficiente não pode ser restrita a áreas centrais.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Câmara sistematizou os dados em um relatório sobre o Orçamento

Lei Orçamentária Anual

A Câmara realiza neste sábado (29), às 10h, uma audiência para apresentar os resultados da consulta pública sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) de Campinas. Até o último dia 23 de agosto, o Legislativo disponibilizou um canal para que a população apresentasse sugestões para a elaboração do Orçamento Municipal de 2027. A partir das contribuições recebidas, o Legislativo sistematizou os dados para subsidiar a elaboração de um relatório final sobre o Orçamento.

Transmissão ao vivo

A organização do processo envolveu diferentes departamentos do Legislativo, entre eles a Diretoria-Geral, a Controladoria-Geral, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Telecomunicação e a Diretoria de Comunicação Institucional. A audiência será no Plenarinho, com transmissão ao vivo pela TV Câmara Campinas e pelo canal no YouTube.

PINGA-FOGO

Agosto Liás

A Câmara promove na próxima sexta-feira (28), às 9h, a palestra “Violência contra a mulher: prevenção, acolhimento e direitos”. A iniciativa é da Frente de Inibição ao Assédio (Freia), em parceria com o Departamento de Gestão e Pessoas da Casa. A ação integra o Agosto Lilás, mês que celebra a sanção da Lei Maria da Penha, criada em agosto de 2006.

Palestrante

Além disso, o Agosto Lilás é dedicado à prevenção e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Já a palestra será conduzida pela cofundadora e vice-presidente do Instituto Maria da Penha, Regina Célia Almeida Silva Barbosa, cientista política e especialista nas áreas de letramento de gênero, racial e político.

Ceamo

O encontro abordará o enfrentamento às agressões, mecanismos de proteção e a importância da rede de apoio às vítimas. A programação inclui a participação do Centro de Referência e Apoio à Mulher (Ceamo), que apresentará o trabalho de orientação e acolhimento direcionado às mulheres em situação de violência doméstica.

Consolidação das leis

O evento é totalmente aberto ao público, e os interessados devem efetuar a inscrição por meio do formulário online disponível no portal oficial da Câmara de Campinas (<https://moodle.campinas.sp.leg.br/login/index.php>). Além da palestra, a Presidência da Câmara protocolou um Projeto de Lei que institui uma consolidação temática sobre proteção feminina.

Ouvidoria da Mulher

A proposta reúne em um único texto a legislação municipal referente aos direitos das mulheres, antes dispersa em várias normas. O Legislativo também criou a Ouvidoria da Mulher, canal focado no recebimento, registro, orientação e encaminhamento de demandas ligadas aos direitos das mulheres

Luzes

O serviço atua em casos de discriminação, assédio moral ou sexual, igualdade de gênero e proposição de medidas educativas no ambiente institucional. Complementando as ações, as fachadas dos prédios da Câmara, nos dois acessos da Ponte Preta, ganharam iluminação especial na cor lilás.



Fazer conversão à direita ou à esquerda gera multa de R\$ 195,23

Amoreiras soma 280 autuações por conversão proibida em 2026

Fiscalização com câmeras flagra infrações no cruzamento da Vila Rica

Da **Redação**

Entre janeiro e meados de agosto deste ano, 280 situações de conversão proibida foram flagradas e autuadas no cruzamento das vias Ouro e Ana Beatriz Bierrembach com a Amoreiras, de acordo com o Controle Operacional de Trânsito e Transporte (CCO) da Emdec (empresa municipal responsável pelo tráfego de Campinas).

A infração ocorre quando os condutores que chegam pela Rua Ouro realizam a transposição da Amoreiras e executam a conversão proibida à esquerda para acessar o sentido Centro da avenida. A conduta coloca em risco os motoristas que vem pela Avenida Ana Beatriz Bierrembach e entram regularmente na Amoreiras.

As manobras irregulares foram identificadas com o apoio da câmera 360° instalada na altura da Avenida Senador Antônio Lacerda Franco, ativa desde outubro passado. Os infratores fazem a conversão enquanto os veículos que circulam na Amoreiras aguardam o semáforo, gerando conflitos com os condutores vindos da Bierrembach. Também há casos de veículos que fazem retornos irregulares no local. A conversão em

local proibido é infração grave, com multa de R\$ 195,23. “Com o olhar do agente ampliado pela tecnologia, é possível identificar situações de risco que podem resultar em vidas perdidas. O registro é uma forma de alertar e corrigir o comportamento”, afirma Ayrton Martins, coordenador do CCO. Entre janeiro e julho de 2026, a Emdec expediu quase 1,6 mil infrações por conversão proibida na cidade — alta de 56,6% em relação ao mesmo período de 2025. Já os retornos proibidos somam 844 autuações neste ano, sendo uma infração gravíssima de R\$ 293,47. No cruzamento analisado, foram registrados 11 sinistros entre 2023 e 2026, sendo cinco com vítimas feridas, cinco sem vítimas e um atropelamento não fatal ocorrido este ano. Em 2025, o desrespeito à sinalização causou nove mortes nas vias urbanas do município.

Atualmente, Campinas conta com 21 pontos de fiscalização remota, sendo quatro no eixo das Amoreiras. Somente na câmera do cruzamento com a Senador Lacerda Franco, quase 1,5 mil condutas de risco foram autuadas. No total, o videomonitoramento da cidade já registrou 18,1 mil infrações até julho deste ano.